

ESCUDO SOCIAL

ORGÃO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

Proprietario-Censor Vigario José Lourenço Barbosa dos Santos

ANNO II

—Publica-se uma vez por semana—

NUM. 54

ESCUDO SOCIAL

NO ROL DOS CULPADOS

Quando, no nosso numero passado, supplicavamos dos srs. coroneis Mello e Flaviano, que, por amor a tranquillidade de uma parte de nossa comarca, empregassem todo o prestigio particular e official, afim de debellar a tempestade de odios que se acumulava nos horisontes da cidade de Maragogipe, ameaçando a vida e propriedade de seus habitantes, não tínhamos em vista outro fim que o bem collectivo, que deve ser o mesmo d'aquelles que se acham á testa do governo local.

O facto luctuoso, de uma barbaia sem egual, dado n'uma praça publica, em frente ao quartel de policia, não foi occasional e imprevisito, mas premeditado com muita anteeedência.

Ambos os grupos estavam preparados para o primeiro encontro.

Não nos compete entrar na indagação donde partiu a aggressão. A policia local que averiguar.

Justamente, no período mais delicado, que as duas corporações estavam estremecidissimas é que o concelho municipal daquelle cidade ou a intendencia dota a uma das philarmônicas com 503000 reis mensaes, raspando o fundo de um cofre arreventado, insolvavel!

Este rasgo de heroismo de uma camara pobre e endividada fez crear o orgulho na protépida e a indignação na despresada, augmentando mais os odios.

Dahi surgiram as explosões diarias em pedradas e pancadas que partiam de lado a lado.

Assumindo o commissariado de policia o coronel Mello, esperavamos que empregasse o seu prestigio afim de fazer cessar este estado de coisas por meios brandos, ou energicos conforme as circumstancias.

Em um meio de prevenir os factos, que, agora, lastimamos.

Se empregou foram tão fracos, que não produziram effeitos.

Quem quiz, e talvez com mais força, tambe-

mos de presenciar actos de mais vandalismo.

Resta ao coronel Mello pôr um paradeiro aos desatinos de uma população tida sempre como ordeira.

O unico responsavel é o governo local, que explorando os odios collocou-se de um lado, cercando de todas as garantias emquanto ao outro ella. vesgamente, como se ambas as sociedades não fossem compostas de maragogipianos, muitos dos quaes distinctissimos, que occupam lugares elevados na sociedade.

Alem disto, se o poder legislativo e executivo não tivessem dado as mãos para, criminosamente, conceder licenças, afim de serem corridas rifas, que são susceptíveis de pena pelo código penal, não haveriamos de presenciar estes passelos, que acabam sempre em bordoandas e farras, q. tanto depõem da civilização de Maragogipe.

Em tempos idos, o coronel Mello, quando intendente, creou uma lei sob o n. 3. que graças a denuncia dada ao Procurador do Estado pelo sr. Feixoto, teve de desaparecer por ter sido ordenado ao Promotor Publico da Comarca de apprehender os coupons e dar denuncia contra os criminosos.

O orçamento trasacto daquelle municipio foi mais alem, creou imposto de uns tanto por cento sobre as sortes das taes rifas, arccionando, desta arte, uma lei em contradição com a constituição.

Aquillo que é negado não só ao Estado mais a União de fazer, o municipio, cuja esphera é mais circumscripta, arroga-se o direito de fazer!

E' possivel que o dr. Promotor ignore a existencia das tres loterias autorizadas por lei legal; si ignora, sirva esta de denuncia.

Lastimamos estes incendios luctuosos, cuja scintella fora atirada, em nome de uma politica bastarda, que, como Saturno, procura tragar seus proprios filhos, pelos e eitos do pavor.

Desgraçadamente figuram no cabedalho deste drama um meço, que tem representação no concelho municipal e um outro diplomado por um de nossos institutos.

—«0»—

Espera-se

No Esp. Social deve estar em q. nós o nosso dedicado amigo, o dr. Lyrio Nunes Leal, filho, eus. n.º 10, cioso Luiz P. e de outro tempo.

Acha-se enfermo a exma. sra. d. Elpília de Souza, extremosa e virtuosa esposa do nosso amigo professor Luis Castaño de Souza.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Natal

O 1.º vmo. vigário da Freguezia celebrará, no dia de natal, aqui, na Matriz, a primeira missa à meia noite; a segunda e a terceira, na Capella de S. Roque. Um grupo de crianças, vestidas a pastoras, cantarão ante o presepio, depois do Santo Sacrifício.

Grande redução de preço em todos os generos na loja do A.º Combato, armazem de secco e molhados de Pedro Antonio de Angelo.

Kermesse

No largo da Matriz será erguido, na noite de 24 do corrente, um pavilhão artistico, illuminado a lan-ternas venezianas, onde terá lugar uma kermesse em beneficio do baile pastoril dirigido pelo sr. Francisco de Góes Tourinho.

Convite

Recebemos do sr. Francisco de Góes Tourinho, convite para assistirmos ao baile pastoril, no dia 28 do corrente.

Não obstante haver convites o sr. Tourinho disse nos que o baile será publico, dando ingresso geral, logo que entrassem as pessoas de convite especial.

As vestes das personagens allegoricas e phantasmas, todas de seda e velludo bordadas á ouro, são de bom to effeito.

As crianças estão bem ensaiadas, pelo que é de esperar bom desempenho.

mas e fogo, chumbo para munição, pólvora in-
dica, espoletas S. B., ditas Laporte, ditta de
chapéo de couro ou a 4 (cilles) — Ao combate

Maragogipe

Segundo noticia enviada para o «Correio da Tarde» ha de novo feridas em resultado da lucta travada, no dia 7 do corrente, entre adeptos das sociedades musicas, em Maragogipe, sendo a maior parte dos da Terpsychore. Trez ferimentos foram considerados graves, os demais leves.

Si attendessemos ao grande numero de pessoas q. se achavam no local do conflicto, entre as quaes muitas senhoras e crianças, e as provocações que antecederam, devemos agradecer a Deus não se ter de registrar maiores desastres.

Os animos tem serenado devido as boas maneiras do Coronel Guerreiro, comissario em exercicio e aos bons officios do major de policia, enviado para zyndicar dos luctos.

Nobresa do Perdoar

Só aquella que por amor de Deus perdoa é o q. mais se estima hoje, quem, sem reparar na poltica, se esquece da affronta, e sem se lembrar do agravo faz bem a seu contrario, este é o que se eterniza nos annos do futuro, e esculpe seu nome nos bronzes da humanidade.

Quem tal caso succedido em Lisboa na Igreja de S. Domingos; está escripto na Torre do Tombo.

N'um dia em que n'esta Igreja se fazia uma celebração com o penho, receoso uns fidalgos de que não achassem logar, mandaram pôr na Igreja um banco; succedeu que, vindo um homem de fora, rico, vendo o banco sem gente, leve-se por ditoso em achar tão bom logar, e com effeito se assentou nelle. Vieram os fidalgos para o seu banco, acharam nella o homem, a quem pediram com muita cortezia (que esta parece vem aos fidalgos por natureza) se levantasse do banco, pois o tinham mandado pôr naquelle logar. Respondeu o homem que não se havia de levantar. Replicaram-lhe os fidalgos, que o fizesse, senão que o fariam levantar. «Levantar a mim?» respondeu o homem; e arremetendo com um dos fidalgos, levantando a mão, lhe deu uma bofetada. O fidalgo, com a colera, meteu a mão, e levando da adaga com impeto tão arrebatado, que não distinguia n'elle acção de arrancal-a, matara o homem que lhe tinha dado a bofetada se não fora que succedeu n'este instante levantar-se o Santissimo Sacramento n'um altar d'onde se estava dizendo missa, o que visto pelo homem que já se julgava mais morto que vivo, lhe disse: «Perdoe-me por amor d'aquelle Senhor Sacramentado!» O fidalgo, ouvindo isto, suspendeu o impulso, e lhe perguntou: «Por amor de quem m'o pedis?» «Por amor d'aquelle Senhor, vos peço que me não mateis», — Ora por amor della vos perdoe; e não somente lhe perdoou, mas lhe deu um abraço, e o assentou consigo; e para memoria se mandou pôr isto na torre do Tombo, e para credito de quem tal acção fez, escripto deve andar em laminas de bronze; que é tal honra perdoar uma injuria, que, para brazão de seus descendentes, se guarda em escripturas publicas.

Fr. Antonio das Chagas.

S. Benedicto

O sr. alferes José Cupertino Daniel Baptista mandará, no dia 1.º de Janeiro, celebrar uma missa cantada em honra do Glorioso S. Benedicto.

Coração de Jesus

Com todo o esplendor do culto catholico haverá, no dia 1.º de Janeiro do anno vindouro, na cidade de Maragogipe, a festa do Santissimo Coração de Jesus.

IMPRENSA

Da cidade de Oliveira, Minas, recebemos a Gazeta de Minas.

E' um gazetão e um dos melhores orgãos que se publica no rico Estado de Minas Geraes.

De S. Amaro, O Pharol, que, ultimamente, surgiu em defesa da collectividade santamarense. Não tem cor politica.

Aos illustres contrades agradecido permutaremos com o nosso humilde hebdomadario.

DR. SEVERINO

Consta-nos que se acha enfermo o dr. Severino Vieira, honrado governador do Estado, e que pedirá ao congresso licença para retirar-se para fora do estado.

Sua Exa. irá a Caxambú, Minas, fazer uso

das aguas thermaes, ficando, nas redes do governo, durante sua ausencia, seu substituto legal, o dr. Tanajura, presidente do senado.

Jubileu Pontifical

Convidamos, geralmente, aos fiéis desta Freguezia que quizerem tomar parte, na demonstração de amor filial ao Summo Pontífice, o Immortal Leão XIII, por occasião do seu JUBILEU PONTIFICAL, de remetterem para esta redacção o reconhecimento de suas familias acompanhado da offerta de 100 REIS por cabeça:

| | |
|---|---------|
| Transporte | 30\$000 |
| Eufrosina Maria da Resurreição Baptista, Antonio B. Lessa, José B. Lessa, Carolina Manuel Soares Lima, Maria Joaquina do Amor Divino, Theodora Thereza de Jesus | \$400 |
| Somma | 30\$700 |

A censura turca é de uma severidade absurda. As palavras anarchista e socialista não podem por forma alguma figurar em um jornal turco. Devem ser substituídas pela palavra utopista. Peste e cólera são também dois vocabullos prescriptos, devendo empregar-se em vez delles, doenças desconhecidas. Finalmente, na Turquia es a estabelecido como dogma que um soberano deve morrer de morte natural.

A morte do rei Humberto foi assim descripta: «O rei da Italia morreu subitamente quando sudava a multidão».

Quando o ultimo schah da Persia foi assassinado, os jornaes turcos simplesmente a noticia publicando o seguinte absurdo: «Pela tarde, o schah sentiu-se ligeiramente indisposto, sendo o seu corpo enviado para Tehéran».

Não ha, com certeza, maneiras mais graciosas de dizer as cousas.

Dois individuos se encontraram em uma passagem estreita e nenhum delles quer dar lugar.

— Não costumo dar passagem aos habecis exclama um indigno o.

Responde o outro com a maior polidez:

— Pois eu, quando os encontro, procedo de modo contrario. Passe, meu caro senhor.

HUMANITARIAN

Osculando-lhes rubras faces, p'lo completamento de mais uma primaveza, escudada sempre por aquelles que são teu coração, e que toda cheia de amor te faz jurei thes agr deces. Oprimido deste modo aos teus velhos progenitores, que tem em ti toda sua esperança, teu irmão te felicita e pede abraçar a velha avosinha por esse dia tão formoso.

Raul.

Di pálo in frásca

XXII

As ferias!
Como sou tão bem ao oído do pub e mortal as e
notas ang o!

Que prazer sente o rapaz ao fechar o livro e a alar o no fundo da gaveta!

Já pode enrolar-se na cama até ás 8 ou 10 horas!

A importância sineta vai ser condemnada ao matismo; o olhar severo do mestre vai entrar na penumbra!

Não mais o Prefeito a tinir a chave na cabeceira da cama de ferro!

O tempo feliz!

Que contraste entre a vida escolar e a vida da cidade ou do campo!

No collegio a banca—caucaso dos pequenos prometheus—; na cidade, as ranchadas de reis, as diversões populares; no campo, a liberdade em todas as suas manifestações. Que alegria ao penetrar-se no lar paterno! De todos os lados chovem presentes para o doutorinho ou o padremestre de lóy capitão.

Em casa to os cercam o estudantinho de distincção a melhor cousa, o bocado mais delicado, tudo é para o estudante. Os seus proprios irmãosinhos olham n'ó como um pequeno Napoleão, e ouvem-lhe de mão no queixo os episodios do collegio.

Psychée.

A PEDIDO

Minha Mãe

Nascer, lutar e morrer

Eis toda vida!

Minha mãe!... ajoelhado em teu sepulchro,
Vertendo agrio pranto de sandade,
Supplico a meu Deus, a meu Senhor,
Pelo descanso teu na eternidade!..

Elle que premeia os bons, e os maus castiga,
E guia aquelles que a virtude encerra,
Dar-te-ha descanso, permanente gozo,
Tu que foste meu anjo, aqui na terra.

Esta crença fiel em mim existe,
Sempre indelével estará commigo,
Até que Elle me promova a vida,
Para contente, ir habitar commigo.
Sapatuby 29 de Novembro de 1902.

João Ferrer Santos Cunha.

Saboeiro

Precisa-se de um, que saiba trabalhar bem a tração com Vicente Pellegrino, nesta Villa.

Paga-se com generosidade.

Declaração

Clementina Maria do Sacramento Rezende, declara que pe-son alguma fica negocio com a sua filha Jar delina Silveria de Rezende

S. Felipe, 2 de Dezembro de 1902.

MARCENARIA OLIVEIRA

—SAPATUBY—

Nesse bem montado estabelecimento ha sempre em deposito: Camas de diversos modelos, meias solás, marquizes consolos, cadeiras meio melde, ditas li geiras, ditas de recreio, grande chese, nichos, malas, meias o tudo mais attinente á arte de marcenaria, e go s a competencia.

Publicação Especial

Condição de publicação

Seção livre ou reclames
no corpo do jornal, por linha 200
Da 2.^a vez em diante 20 %
de abatimento

Para os assignantes—por
linha, 100^{rs}.; da 2.^a vez em
diante 50 % de abatimento

Anuncios por linha 100^{rs}
Da 2.^a vez em diante
20 % de abatimento

Para os assignantes 50^{rs}
Da 2.^a vez em diante 50 %
de abatimento



Para prevenir a tuberculose é necessario o banimento das bebi-
das alcoholicas; para debellal-a porem só ha um remedio—é aquelle
que se achar affectado tomar em doses regulares, vinho puro ad-
querido na adega do armazem «Santa Cruz» de Elpidio Barbosa dos
Santos, em Maragogipe.

Garantimos ser esta a opinião de medicos importantes, inclusive
aquelles que fazem parte da «liga anti-tuberculose».

PEDRO GOMI & FILHO

S. Francisco da Mombaça

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS E SECCOS

N'este estabelecimento encontra-se constantemente completo sortimento de molhados, ferra-
gens, drogas, e variadissimo sortimento de fazendas estrangeiras e nacionaes, miudezas;
obras feitas, calçados para todos ossexos, chapêos modernos para homens e meninos, cha-
pêos de sol para homens e senhores, e outros muitos objectos de phantasia e artigos.

VENDAS A DINHEIRO COM DESCONTO DE VINTE POR CENTO.

Acenase Aprendizizes—n'esta-TYPOGRAPHIA

AGUARDENTE

Na COOPERATIVA vende-se
emqualquer quantidade, por,
preço sem competencia.

Ao Combate Commercial italiano brasileiro—Cu-
telarias finas dos melhores fabricantes e por preço sem
competencia.

SALAO CHILENO

Casa de primeira ordem
—Rua da Lixa—

Corte de cabelo.....500 reis
Barba.....300 reis
as 7 horas da manhã ás 9 da noite.

BACHAREL

João Alfredo Ramos da Siveira

MARCO ALVES

Residencia

CASTRO ALVES

Livros escolares, pregos e outros na
Loja do Combate

bordados, perfumarias, melms, camisas lisas colarinhos e punhos, no COMBATE.

**TYP. do Es-
cudo Social**

A Typographia do
Escudo Social acha-se
habilitada a fazer com
nitidez e presteza car-
tões de visita, cartas de
convite, facturas, re-
clamos para o que dis-
põe boa variedade de
tipos, vinhêtas, clichês
passe partout, emblemas allego-
ricos. &

Leva vantagem á outra qual-
quer TYPOGRAPHIA, na bara-
teza.